

Storytelling na comunicação jurídica

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Rayara Bastos Barreto ¹ 

¹ Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, rayarabastos@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa possui diálogo interdisciplinar da Ciência da Informação (CI) com o Direito objetivando verificar as áreas jurídicas que mais adotam o storytelling em sua comunicação. No cenário jurídico o storytelling ou contação de histórias teve início na década de 70 nos Estados Unidos por meio do Movimento Direito e Literatura, que incentivava a adoção de obras literárias na comunicação jurídica visando propiciar acessibilidade da linguagem. A abordagem da pesquisa é qualitativa, de cunho exploratório e bibliográfica. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa no Grupo de Trabalho (GT) "Direito, Literatura e Arte" inserido na base de dados do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI) no período de 2015 até 2022 objetivando identificar as áreas do Direito que mais utilizaram obras literárias nacionais na construção da comunicação jurídica. Os resultados apontam para as áreas do Direito Penal, Civil e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ademais, o storytelling propicia um enfoque estético na linguagem ao passo que humaniza a comunicação jurídica promovendo uma aproximação com o leitor, por meio de uma linguagem acessível que clarifica temáticas complexas.

184

Palavras-chave: storytelling – Direito; Ciência da Informação – Direito; comunicação jurídica – obras literárias.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

